

Ataque



Na mira da torcida

Com o Botafogo em 19º lugar no Brasileiro e virtualmente rebaixado, membros de organizada 'enquadram' Marcelo Benevenuto e Matheus Babi, que teriam sido vistos em boate após derrota para o Corinthians. **P. 4**



Trabalho, única saída contra o rebaixamento

Auxiliar do técnico Sá Pinto dá a dica para a reação do time no Brasileirão

Com Ricardo Sá Pinto suspenso, Rui Mota, auxiliar do técnico português, comandou o Vasco na derrota (3 a 0) para o Athletico-PR, domingo, em Curitiba. Mesmo aborrecido com o resultado, ele garante que entende o motivo da pressão por parte da torcida, que tem pedido a demissão da comissão técnica. Mas destacou que o trabalho está sendo voltado para conquistar resultados positivos no curto prazo.

“É normal [pressão]. Quando a equipe não ganha, nós somos os primeiros responsáveis. Hoje, obviamente, juntamente com todos torcedores, estamos muito tristes. Sentimos muito. Trabalhamos todos os dias para melhorar. Temos que trabalhar e continuar a cada dia

para ser melhor. É isso que vamos fazer. Vamos estar nessa luta sempre”, disse.

O Vasco, porém, precisa reagir rapidamente. Afinal, segundo o portal “Infobola”, segue na zona de rebaixamento, com 28 pontos ganhos, e 29% de risco de queda para a Série B. Mesmo assim, segundo o matemático Tristão Garcia, ainda tem menos risco de queda que o Bahia, que está fora da degola. O Tricolor tem 42% de possibilidades de ser rebaixado. As duas equipes têm a mesma pontuação, porém, o Vasco tem um jogo a menos. Ciente disso, Rui Mota frisa que é preciso dedicação para livrar o time da Série B: “Temos de melhorar. Vamos seguir trabalhando para estarmos cada vez mais fortes”.

DANIEL CASTELO BRANCO



Suspensão, Sá Pinto não comandou o Vasco na derrota para o Athletico

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva

REGINALDO PIMENTA / AGENCIA O DIA



Flamengo de Rogério Ceni jogou mal e empatou com o Fortaleza

RODADA PRA ESQUECER

Quatro resultados desastrosos em rodada para Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco esquecerem. Em partida que deu sono, o Rubro-Negro ficou no 0 a 0 com o ex-time de Rogério Ceni. Na coletiva, ele disse que o Fortaleza foi montado para enfrentar times como o Flamengo. Ué, mas, se ele montou a estratégia, por que não conseguiu vencê-la? O Rubro-Negro não jogou nada e está a sete pontos do líder São Paulo. Já o Tricolor, dos últimos nove pontos disputados, só conseguiu um. A gordura acabou e o time precisa voltar a vencer. Já Vasco e Botafogo tinham rodada perfeita, pois quase todos os adversários diretos tropeçaram. O Vasco pularia de 17º para 13º, enquanto o Alvinegro ficaria a dois pontos de sair do Z-4. Nada feito: derrotas frustrantes de times perdidos.

GRANDE MUDANÇA NO CARIOCA

■ A Ferj realizou arbitral, por conta do calendário apertado, e mudanças foram feitas. Em 2021 e 2022, o Carioca será com 12 times na fase principal, por pontos corridos em 11 rodadas, e os quatro primeiros irão às semifinais para, em jo-

gos de ida e volta, decidirem quem irá à final, em dois jogos. O campeão da Taça GB vai ser o time que somar mais pontos nas 11 rodadas - a Taça Rio fica numa disputa à parte entre os que ficarem do 5º ao 8º lugar. Mudanças necessárias!



BRASILEIRO SUB-20: DEU FLA NA IDA

■ Em duelo pelas quartas de final do Campeonato Brasileiro Sub-20, a garotada do Flamengo derrotou os meninos do Fluminense por 3 a 1, no velho clássico, e está na frente para chegar às semifinais da competição. Apesar da derrota, o gol do Fluminense, marcado por John Kennedy, é o tipo de lance para ver e rever. Pintura da joia tricolor. O jogo de volta será na próxima segunda-feira, com mando do Fluminense, nas Laranjeiras.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE F.C.



Marcão: tempo para treinar Flu

MAIS DE UMA SEMANA DE TREINO

■ Com o Brasileiro marcado para retornar apenas no dia 6 de janeiro, os times cariocas poderão ter mais de uma semana de treinos. Tempo suficiente para recuperar jogadores e corrigir o que não vem dando certo. Os técnicos geralmente reclamam de falta de tempo, então isso vai sobrar para Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco. Mesmo com o ano novo, na situação atual, folga é o que eles menos precisam.

Fluminense



Yago prevê 11 'finais' no Brasileiro

Meia ainda acredita no G-4, embora o Tricolor não vença há três rodadas

A derrota para o São Paulo, líder do Campeonato Brasileiro, frustou os planos do Fluminense de encerrar o jejum, agora de três jogos, e encostar no G-4, mas não mudou o foco do elenco para a retomada da competição em 2021. É o que garante Yago. Apesar da queda de rendimento do Tricolor sob a batuta de Marcão, o volante crê que a equipe, sétima colocada, com 40 pontos, tem totais condições de voltar à zona de classifica-

ção para a Libertadores.

“É difícil pontuar o que falta. O que não pode faltar é garra, força e a determinação. São 11 finais para gente e o grupo está focado nisso. Estamos fechados. É um ano atípico, na folga não ficamos parados, estamos mais profissionais”, avaliou Yago, em coletiva virtual concedida ontem, no CT Carlos Castilho.

Ao avaliar o desempenho do Fluminense nesta temporada, marcada pela pan-



Yago tem a receita para o Flu se reabilitar: garra, força e determinação

demia do novo coronavírus, o que resultou no atraso do calendário do futebol sul-americano, Yago acredita que o Tricolor mostrou força e união para superar os problemas que surgiram dentro e fora de campo.

“Olhando para o que foi o ano, procuro ver com bons olhos. Em todas as situações adversas, demos respostas e nos fechamos. Conseguimos nos recuperar após eliminações. Temos tudo para fechar a temporada nesse ano atípico da melhor forma possível”, disse.

QUE VENHA O CLÁSSICO

Após o recesso das festas de fim de ano no Campeonato Brasileiro, o Fluminense terá pela frente o decisivo clássico com o Flamengo, terceiro colocado, dia 6 de janeiro, no Maracanã. A expectativa é de uma boa atuação tricolor contra o arquirrival, que permita uma reação na competição e a retomada do caminho das vitórias, para levar o Fluminense a mais uma Libertadores de sua centenária história.

Flamengo



Argentino que atua em Portugal na mira

Rubro-Negro tem interesse no meia Jorge Correa, que defende o Marítimo

Com 12 rodadas a disputar e vivo na disputa pelo título do Brasileiro, o departamento de futebol do Flamengo já se movimentou visando a próxima temporada, que terá início em fevereiro de 2021. O meia argentino Jorge Correa, do Marítimo (POR), foi procurado

pelo Rubro-Negro e é avaliado como um possível reforço para o ano que vem.

Aos 27 anos, Jorge Iván Correa está em sua terceira temporada em Portugal. Ele foi revelado pelo Vélez Sarsfield-ARG, clube que defendeu entre 2013 e 2017. O seu vínculo com o Marítimo vai até junho de 2021, portanto, a partir de janeiro, ele estará livre para assinar um pré-contrato.

Com boa finalização e capacidade de desempenhar diversas funções no meio de

campo, Jorge Correa teve o nome levantado pelo departamento de scout do Flamengo, setor responsável por fazer o primeiro contato com o camisa 8. O interesse, portanto, ainda está em estágio inicial.

Apesar do tropeço (0 a 0) diante do Fortaleza, sábado, na capital cearense, o técnico Rogério Ceni admitiu a baixa produção ofensiva da equipe, mas manteve a confiança na busca pelo título.

“Não se pode trabalhar no Flamengo se não credi-



Ceni ainda vê Fla na luta pelo título

tar que pode ser campeão. Independente da diferença de pontos para o São Paulo (sete), é possível diminuí-la e chegar na última rodada jogando pelo título”, disse Ceni, que, diante do Fortaleza, reencontrou ex-comandados, já que dirigiu o Tricolor antes de assumir o Rubro-Negro.

“É um prazer voltar e ver os caras que treinei. A dificuldade que o Flamengo enfrentou se deve ao sistema de três anos que foi montado justamente para enfrentar times como o Flamengo, Atlético-MG, Internacional. O Fortaleza pode chegar na Sul-Americana. Tem futebol para isso”, avaliou.

DANIEL CASTELO BRANCO



Botafogo

LUCIANO PAIVA

luciano.paiva@odia.com.br

Virtualmente rebaixado no Campeonato Brasileiro, o Botafogo — 19º colocado, com apenas 23 pontos ganhos — vive um momento turbulento fora das quatro linhas. Logo após a derrota por 2 a 0 para o Corinthians, domingo, no Estádio Nilton Santos, o zagueiro Marcelo Benevenuto, um dos piores em campo, e o atacante Matheus Babi teriam sido flagrados por torcedores na boate All Inn, na Barra da Tijuca.

Se já não bastasse a péssima situação do clube na temporada, os dois atletas também teriam deixado claro que não se preocupam nem um pouco com o aumento no número de mortes causadas pela pandemia da Covid-19. No interior do estabelecimento, torcedores relataram o caso para integrantes da Fúria Jovem, a principal organizada do clube. Cerca de 20 membros foram à porta da boate 'enquadrar' os atletas.

O ex-jogador e hoje comentarista Carlos Alberto, além do também ex-atleta Sandro Silva, foram até a rua para tentar acalmar a situação. Após um longo período de conversas, Benevenuto e Babi conseguiram sair com escolta da Polícia Militar. Em contato com o Ataque, o empresário de Matheus Babi, Anselmo Paiva, contou que o jogador negou ter comparecido ao local. A assessoria de imprensa do Botafogo informou que ainda não estava por dentro do caso e o clube só deveria se posicionar depois de ouvir os dois jogadores.

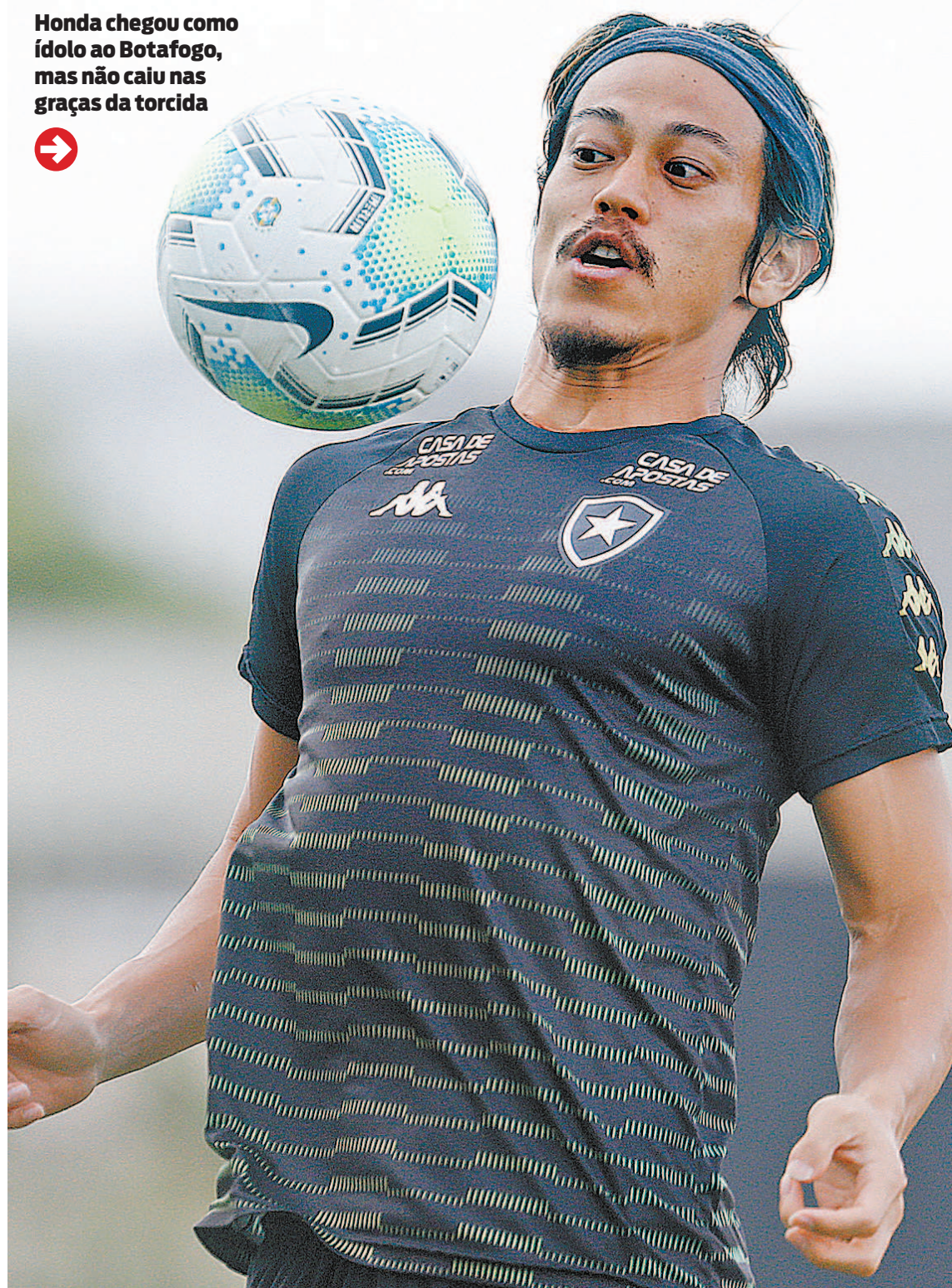
A situação do Botafogo no Brasileiro é dramática. Após a derrota para o Corinthians, o risco de rebaixamento chegou aos 89%. Só o Coritiba tem mais possibilidades de cair. Em último, o Coxa reúne 93% de risco de jogar a Série B. O Goiás, com 85%, é outro clube perto de jogar a Segundona.

Torcida 'enquadra' atletas após derrota para o Timão

Marcelo Benevenuto e Matheus Babi teriam sido flagrados em boate na Barra da Tijuca

VITOR SILVA / BOTAFOGO

Honda chegou como ídolo ao Botafogo, mas não caiu nas graças da torcida



Vínculo de Honda com o Botafogo vai até 28 de fevereiro, mas ele recebeu uma proposta do Belenenses-POR

HONDA PEDE RESCISÃO DE CONTRATO

Contratado no início do ano como grande atração internacional, o japonês Keisuke Honda pode estar de saída do Botafogo. Pela porta dos fundos. De acordo com informações da Rádio Tupi, o apoiador pediu ontem a rescisão de contrato — o atual vínculo vai até 28 de fevereiro — alegando questões particulares para antecipar a saída.

Honda tem uma lesão muscular e a previsão do departamento médico é que retorne só na reta final do Brasileiro. Além disso, todo o carinho do torcedor com o jogador ficou no passado em função de suas péssimas atuações. O japonês de 34 anos tem proposta do Portimonense-POR. O camisa 4, que deve dar adeus a General Severiano nos próximos dias, fez 27 jogos e só três gols pelo Glorioso.